

de
Álvoro Cunha, Milúcio Ribeiro
e de
todos os anti-fascistas presos!
Lutemos pela extinção
do Campo de Concentração do Tarrafel!
Amnistia! Amnistia! Amnistia!



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

GES
PCP

GOVERNO GOZO DO PAÍS PARA A BANCARROTA!

E PARA PROVAR SOBREVER ATIRA PORTUGUESES CONTRA PORTUGUESES!

DIVIDIR OS DEMOCRATAS É SERVIR OS INTENTOS DO GOVERNO!

COMO o Partido Comunista se-
nuiu desde a primeira ho-
ra, a subordinação da economia
portuguesa ao capital imperialista
americano com a marabólia do
do do País, como já a apar-
de claramente aos olhos de to-
dos, e fazer sentir tragicamente
a economia nacional.

De dia para dia a situação eco-
nómica em que o País se debate
vai-se agravando. Succedem-se
as falências das pequenas e me-
diantes e industriais, o encerra-
mento do pequenas fábricas e o-
fícinas, e os despedimentos em
massa.

Milhares e milhares de operários
da indústria da cortiça, da
metalurgia, dos vidros, dos curti-
meiros, da chaparia, da calçada,
das conservas, da têxtil, da cons-
trução naval, e de muitas outras
indústrias, conhecem já os horro-
res do desemprego, não sabem
onde ocupar os seus braços e ga-
nhar o escasso pão de cada dia.

E a miséria é a fome.
Entretanto o sistema de produ-
tos agrícolas e industriais de
origem americana, importados
ao abrigo do Plano Marshall
aproximam a fome e a
fazer com que o saldo negati-
vo da balança comercial com os
Estados Unidos continue a aumen-
tar (tendo sido nos últimos
anos superior a 4.325.000 contos)
e venha a terminar num endividam-
ento progressivo do País aos
banqueiros de Nova Iorque, o
que é bem mais provável, na
bancarrota e numa crise eco-
nómica sem precedentes.

A política de enfraquecimento
progressivo da economia nacio-
nal aos interesses vorazes dos
imperialistas americanos por
intermédio do Plano Marshall, e
do Pacto do Atlântico, tem em
perigo as próprias bases da economia
e da independência do País.

Esta política traz a miséria para
as massas trabalhadoras do cam-
po e da cidade e a ruína da pe-
quena e média produção agrícola
e industrial do País, para benefi-
cio dum grupo de banqueiros e
de grandes capitais estrangeiros,
que se ligaram ao plano norte-americano.

As consequências nefastas desta
política desde há muito as-
sinaladas, nos nossos povos
portugueses, estão a tornar-se
cada vez mais graves e a ameaçar
a existência física do povo e
a sua liberdade.

A situação internacional tem ten-
tado esconder aos povos do mun-
do a verdadeira situação da
economia portuguesa, a situação
da China, um país que se tornou
mundial e aos imperialistas le-
var sobre eles o desolado silen-
cio. Por isso os imperialistas
reaccionários deturpam o verda-
deiro carácter desses aconteci-
mentos, procurando por esta
forma enganar e enganar os
democratas e os homens simples de
todo o mundo.

As agências de rádio e os jo-
rnais comandados pelos imperia-
listas e pela reacção falam uni-
formemente em exércitos, avanços e
vitórias dos COMUNISTAS. Isto é
a reacção ao facto de que to-
dos os meios, representando os acon-
tecimentos da China com uma fei-
ção refinadamente comunista, con-
tando-lhes todos os seus avanços.

As consequências nefastas desta
política desde há muito as-
sinaladas, nos nossos povos
portugueses, estão a tornar-se
cada vez mais graves e a ameaçar
a existência física do povo e
a sua liberdade.

As consequências nefastas desta
política desde há muito as-
sinaladas, nos nossos povos
portugueses, estão a tornar-se
cada vez mais graves e a ameaçar
a existência física do povo e
a sua liberdade.

As consequências nefastas desta
política desde há muito as-
sinaladas, nos nossos povos
portugueses, estão a tornar-se
cada vez mais graves e a ameaçar
a existência física do povo e
a sua liberdade.

As consequências nefastas desta
política desde há muito as-
sinaladas, nos nossos povos
portugueses, estão a tornar-se
cada vez mais graves e a ameaçar
a existência física do povo e
a sua liberdade.

As consequências nefastas desta
política desde há muito as-
sinaladas, nos nossos povos
portugueses, estão a tornar-se
cada vez mais graves e a ameaçar
a existência física do povo e
a sua liberdade.

a confusão dum parte infima
desta.

Os democratas não falham da
confusão ao novo povo e ao fa-
tor na economia democrática, do
cabo e os outros, que não
diversidade de sentir com alguns
que com Salazar por interme-
diário do Plano Marshall, a
de plano pelo meditar, em ac-
tão de uma oposição legal, con-
stituída, que lhes permitisse ex-
pressar as suas ideias e os outros
(como eles dizem a sua parte),
e viverem em boa paz!

As oportunidades de vistas cur-
tas que procuram enganar as
vistas do povo (conhecidas secre-
tas), cujo objectivo fundamental é
reduzir o Partido Comunista a
um simples unidade num orga-
nismo em que estejam em ma-
ioria absolutas e que possam
impor sempre os seus pontos de
vista. Esses oportunistas vão
até ao ponto de pretenden-
do impedir a linha de
conduta interna do P. C. P.,
controlando a sua imprensa
e as suas afirmações polí-
ticas!

Esses mesmos oportunistas a-
cusam o P. C. P., por este nas
suas publicações, desmascarar
pontos de vista oportunistas vi-
das conclusões secretas e as suas

fraudes à causa da Democracia e
do povo. Tais acusações do
comunista e a classe operária
pretendem amarrar os pés e
mãos, impedindo o P. C. P. de
eleger a classe operária o po-
vo, de lhes descobrir todas as
suas trapaças políticas.

Mão e conseguir de for-
ma alguma. Não nos calamos
perante as violências e os crimes
dos nossos inimigos fascistas,
mas não nos calamos perante os
manejos dos inimigos moderados
do povo, estejam eles onde es-
tiverem, acionem-se eles sob
qualquer condição. A nossa po-
lítica continua a ser a mesma.

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

AS MASSAS TRABALHADORAS AFRICANAS lutam contra a escravatura e contra o fascismo!

JANTO em Angola como em Moçambique as massas trabalhadoras africanas, seguitas à mais brutal e desumana exploração, lançam-se na luta para conquistarem melhores condições de vida.

Nas plantações de cana de açu-
car das empresas inglesas, INCO-
MATI ESTATE, em Namívia
(NAMÍBIA), os negros, que
se podem mover livremente
reivindicando os trabalhadores
que, para os seus fins, são ex-
postos pelo governo, com o fim
de realizar os trabalhos agri-
colas ligados à cultura da cana.

Esses trabalhadores foram man-
dados de Cabo Verde, pois a mo-
de obra desta Colónia continua a
faltar.

Acostumados a tratar os índi-
genas que trabalham nas plan-
tações da cana como simples ani-
mais de carga, sujeitando-os a
maus tratos e a uma alimenta-
ção miserável, a Incomati quer
manter os seus escravos
alimentar os outros, e sujeitando-
os a trabalhos a que não estavam
habituídos.

Firmemente e como um só ho-
mem os trabalhadores caboverde-
ses negaram a oferecer a sua
maneira e a realizar os trabalhos
que lhes queriam destinar. Cha-
mados a polícia, que se procurou
intimidar com ameaças e poste-
riormente o administrador, estes

alguns dos trabalhadores mos-
trando os seus de haverem sido
agredidos e todos afirmaram que
VALENTES TRABALHADORES AFRICANOS! ATENTO AS
VOSAS LUTAS, DISPOSTO A APOIAR-LAS E A ORIENTAR-LAS
ESTÁ O PARTIDO COMUNISTA, PARTIDO DE TODOS OS TRABALHADORES
BRANCOS E DE COR, PARTIDO DOS QUE SÃO OPRIMIDOS
E ROUBADOS COMO VÓS SOIS!

CONTINUAR LUTANDO CONTRA OS ESPANTAMENTOS QUE
O GOVERNO DE SALAZAR PROIBIU E PERMITE E MANDA PRATICAR AOS SEUS REPRESENTANTES
NAS COLÓNIAS.

CONTINUAR LUTANDO CONTRA O IMPOSTO DE PALHOTA
DEMANDADO PESSOAL POR VÓS!

UNI-VÓS AOS TRABALHADORES BRANCOS, EXPLORADOS E
OPRIMIDOS COMO VÓS, QUE QUEREM DESTRUIR O GO-
VERNO DE SALAZAR E CRER NO OUTRO QUE POSSA TRABA-
LHAR E REIVINDICAR OS INTERESSES DE TODOS OS TRABALHADORES,
SEM DISTINÇÃO DE RAÇA OU DE COR!

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

POR UM MAIOR AUXÍLIO FINANCEIRO AO PARTIDO!

A melhor resposta que todos os militantes e amigos do Partido podem dar às violências e perseguições fascistas contra os democratas e contra o Partido é ajudar economicamente a este. O Partido precisa de centenas de contos!

SEQUE PAG. 2

SEQUE PAG. 2

